DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: IMPACTO NO PROLONGAMENTO DA INTERNAÇÃO E NOS DESFECHOS CLÍNICOS ADVERSOS

Bruna Bianka Cavalcante Pereira Custódio[1]; Juliana Tiemi Hikigi[2]; Maria Gabriela França Prado[3]; Beatriz Louza Chaveiro[4]; Juliana Junqueira Marques Teixeira[5]

1 Discente da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (FM-UNIRV),Goiânia - GO, Brasil
2 Discente da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (FM-UNIRV),Goiânia - GO, Brasil
3 Discente da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (FM-UNIRV),Goiânia - GO, Brasil
4 Discente da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (FM-UNIRV),Goiânia - GO, Brasil
5 Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (FM-UNIRV),Goiânia - GO, Brasil

A hospitalização de idosos desnutridos piora o seu prognóstico e diminui a expectativa de sobrevida. Conforme descrito pela Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo (ESPEN), a desnutrição é um estado resultante da falta de ingestão ou absorção de nutrição levando a uma alteração da composição corporal e resulta em um resultado clínico prejudicado. Com isso, idosos que não têm a ingesta suficiente de nutrientes que se encontram em hospitais são mais suscetíveis a um maior tempo de internação e em desfechos clínicos adversos. Essas pessoas da terceira idade, se tratadas corretamente, podem ter melhora em seu quadro de saúde e diminuir a chance de sequelas graves. O objetivo é analisar a associação entre desnutrição em idosos hospitalizados e o tempo de internação, bem como os principais desfechos clínicos adversos. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca de artigos na base de dados PubMed, em inglês, publicados nos últimos cinco anos e disponíveis na íntegra. Utilizou-se a estratégia de busca: (malnutrition OR nutritional status) AND (aged OR elderly) AND (hospitalization) AND (length of stay OR outcomes assessment). Após a leitura de títulos e resumos, cinco estudos foram selecionados conforme relevância e adequação ao tema. A análise dos artigos demonstrou que a desnutrição em idosos hospitalizados tem relação com piores desfechos clínicos, maior tempo de internação e aumento da vulnerabilidade funcional. Observou-se, na maior parte dos estudos, alta prevalência de risco nutricional, mostrando que a desnutrição é um problema frequente no ambiente hospitalar. O escore mNUTRIC apresentou forte associação com mortalidade em idosos internados em UTI, além de relação significativa com maior tempo de permanência hospitalar. Pacientes com maior risco nutricional apresentaram pior prognóstico clínico e menores níveis de albumina, reforçando a relação entre desnutrição, inflamação e dificuldade de recuperação. Pacientes sem risco nutricional apresentaram melhor recuperação funcional após a alta hospitalar. Em contrapartida, idosos desnutridos tiveram maiores índices de infecção hospitalar, aumento do tempo de internação e maior mortalidade, evidenciando que a desnutrição interfere diretamente na recuperação e

funcionalidade do paciente. Além disso, destacou-se a relação entre desnutrição e fragilidade, observando-se uma grande sobreposição entre essas condições em idosos hospitalizados, nos quais pacientes frágeis apresentaram pior qualidade de vida, mais comorbidades e maior tempo de internação. A análise segundo os critérios GLIM mostrou aumento significativo da desnutrição entre a admissão e a alta hospitalar, sugerindo que a própria hospitalização pode contribuir para a piora do estado nutricional do idoso. Por fim, intervenções nutricionais demonstraram resultados positivos, com redução do tempo de internação e melhora da resposta imunológica em idosos frágeis hospitalizados. A desnutrição em idosos hospitalizados representa um fator prognóstico importante, associando-se ao aumento da morbimortalidade, maior tempo de internação e pior recuperação funcional. Nesse sentido, a desnutrição e a fragilidade correlacionam-se diretamente, atuando como um ciclo vicioso capaz de comprometer a autonomia e independência do idoso. Dessa forma, o reconhecimento precoce do risco nutricional e a implementação de intervenções especializadas, como a imunonutrição, podem contribuir para melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Malnutrition (1). Nutritional Status (2). Aged (3). Elderly (4) Hospitalization (5). Length of Stay (6). Outcomes Assessment (7).